



CRIAÇÃO DA “MEO SERVIÇOS TÉCNICOS” TRABALHADORES DA DOI REJEITAM A CEDÊNCIA OCASIONAL

NÃO À ASSINATURA DO “ACORDO DE CEDÊNCIA”

FOI A CONCLUSÃO DOS PLENÁRIOS REALIZADOS

(Setúbal, Faro, Lisboa, Évora, Funchal, Porto e Coimbra)

OS TRABALHADORES DEFENDEM CONTINUAR A FAZER AS MESMAS FUNÇÕES, NOS MESMOS LOCAIS DE TRABALHO COM O EMPENHO E PROFISSIONALISMO QUE TODOS LHES RECONHECEM.

Conforme compromisso assumido nos plenários, a Frente Sindical solicitou à Gestão da MEO uma reunião a qual se realizou no passado dia 2 de Julho. Nesta reunião transmitimos aos representantes da Empresa que os Trabalhadores em Plenário decidiram praticamente por unanimidade (no conjunto dos Plenários realizados estiveram presentes mais de 1000 trabalhadores) que não aceitavam assinar qualquer contrato de cedência ocasional.

Mais transmitiu a Frente Sindical da necessidade premente de a Empresa mudar de atitude na relação laboral, de modo a criar condições efectivas para que a confiança que actualmente não existe, possa vir a ser uma real possibilidade no interesse de todos.

A Gestão não manifestando total surpresa em relação à posição dos trabalhadores, tendo em conta o sinal que também registaram nas reuniões que realizaram, afirmou que o processo é para avançar e acrescentando ser estruturante e essencial para o futuro da PT Portugal a exemplo da Altice Labs e outras empresas do Grupo.

Entregaram a versão que consideram como texto final de Acordo de Cedência e de uma Carta Compromisso que será anexa ao contrato e assinada pelo CEO, Eng.º Alexandre Fonseca, com garantias adicionais, nomeadamente que “não pretendem recorrer com este movimento a quaisquer despedimento nem coletivo nem por extinção do posto de trabalho”.

Informaram, ainda, que as chefias da DOI já estão a ser contactadas para assinar a Cedência Ocasional e que brevemente irão fazer reuniões departamentais com os trabalhadores, envolvendo as chefias directas e elementos da DRH para explicar todo o processo e retirar dúvidas.

As Cedências para a MEO ST terão data de efeitos a 1 de Outubro de 2019.



A Frente Sindical não admite esclarecimentos sobre qualquer intimidação ou ameaça aos trabalhadores da DOI

- A opção do trabalhador, seja qual for, tem que rigorosamente respeitar os seus direitos;
- Quem aceitar o Acordo de Cedência Ocasional tem de manter todos os direitos e todas as garantias existentes na MEO SA;
- Quem não aceitar a Cedência Ocasional tem de manter um posto de trabalho compatível com a sua categoria e enquadramento profissional, no mesmo local de trabalho;

Como sempre assumem, os sindicatos da Frente Sindical estarem devidamente preparados para acompanhar e apoiar os trabalhadores em ambas as opções a decidirem;

Reiteramos que o tempo continua a ser tempo de esclarecimento, de compromisso e de exigência de garantias para quem aceitar ir para a MEO ST, mas também é tempo de exigir garantias inequívocas para quem quiser ficar na MEO SA.

AS ABORDAGENS JÁ INICIARAM

Não esquecendo que os cargos de nomeação são considerados cargos de confiança e que as chefias já estão a ser confrontadas com a assinatura do Contrato de Cedência, não poderá significar que a seguir virá o período da pressão sobre os restantes trabalhadores da DOI com as consequências que tal situação a confirmar-se poderá atingir.

NÃO DESVALORIZANDO OS PROBLEMAS INERENTES À REORGANIZAÇÃO DA PT PORTUGAL, CONTINUAMOS A EXIGIR A MELHORIA DOS DIREITOS PARA TODOS OS TRABALHADORES, PELO QUE A FRENTE SINDICAL VAI CONTINUAR, NO IMEDIATO, A EXIGIR:

- O início do processo negocial do ACT (proposta da Frente Sindical apresentada em Janeiro);
- A valorização dos salários e a harmonização das compensações e direitos remuneratórios para os trabalhadores, para todas as empresas do Grupo Altice em Portugal;
- A adesão de todas as empresas do grupo Altice em Portugal, incluindo a PT Contact e a PT Sales ao ACT;
- O respeito pelos direitos adquiridos, quer na protecção da saúde (planos de saúde e complemento do subsídio de doença) quer nos complementos de reforma;
- O regresso à MEO SA dos trabalhadores transmitidos em 2017

A Frente Sindical estará como sempre a trabalhar para melhorar os direitos dos trabalhadores e defender os seus interesses.

EM UNIDADE, COMBATENDO ATITUDES DIVISIONISTAS, REFORÇAR A SINDICALIZAÇÃO,

COM A FRENTE SINDICAL A NOSSA REIVINDICAÇÃO SERÁ MAIS FORTE

Julho/2019

Os sindicatos Subscritores